



## *Capítulo 01*

# *Introdução*

A medida que se documentou o processo do envelhecimento em diferentes culturas e se constatou a diversidade das formas de envelhecer, a velhice e o envelhecimento deixaram de ser encarados como fatos naturais, para serem encarados como fenômenos, profundamente influenciados pela cultura. (UCHOA, 2003, p. 504)

Com o passar dos anos surgiu a necessidade de melhor atender aqueles que passaram a vida toda se dedicando ao trabalho e ao cuidado familiar. Segundo Ferrigno (2005) as novas propostas de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) surgiram na Europa na déc. 60, com intuito de propor integração do idoso com o centro urbano.

Com esta perspectiva, o trabalho busca como objetivo desenvolver uma proposta de vila para idosos no centro da cidade de Forquilha, integrando a terceira idade ao meio urbano e otimizando ambientes de modo considerar as novas preocupações que passaram à existir após o aumento considerável da perspectiva de vida.

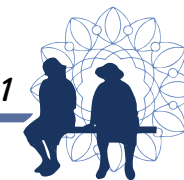
O trabalho se inicia com a exposição da problemática e com a justificativa do tema proposto. Posteriormente os objetivos são expostos assim como a metodologia e as devidas escalas de abordagem. A fundamentação teórica é descrita como material de apoio e de embasamento da pesquisa realizada. Busca exemplificar e relatar o funcionamento e a relação dos idosos com a habitações de longa permanência.

Referenciais projetuais serão analisados com o intuito de compreender as diversas soluções adotadas. Posteriormente será apresentado a área de estudo com análises e considerações. Por fim, o trabalho se encerrará com uma proposta de partido a ser desenvolvido na etapa de Trabalho de Conclusão de Curso I e finalizada como anteprojeto no Trabalho de Conclusão de Curso II.



Imagem 01: A figura idosa como protagonista da pesquisa.

Fonte: Assisefe, 2015.



Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), idoso é a pessoa que possui mais de 60 anos idade. Este dado parte do princípio de que, a partir desta idade a pessoa começa a sofrer limitações físicas e problemas de saúde característicos do processo de envelhecimento (ONU, 2009).

No Brasil, devido à alimentação adequada e aos avanços da medicina, há uma previsão de aumento populacional de pessoas idosas. Segundo o Dr. Alexandre Kalache (2010), especialista em gerontologia, estamos vivendo uma fase que pode ser chamada “A Revolução da Longevidade”. Estudos de Kalache (2010) comprovam que em 1945 a expectativa de vida no Brasil era de 43 anos, atualmente esta estimativa aumentou para 75 anos. Em 2010 os idosos representavam 23 milhões, ou seja, 12% da população e em 2025 irá representar 64 milhões de brasileiros, equivalente a 30% da população total.

O projeto de Conclusão de Curso de Arquitetura e Urbanismo levanta alguns questionamentos: Como estão sendo tratadas as Instituições de Longa Permanência para Idosos? Como o Brasil está se preparando para os novos padrões de desenvolvimento que a sociedade está vivendo? Em 70 anos de história e desenvolvimento, a expectativa de vida brasileira aumentou 32 anos, como está sendo pensada esta nova realidade para os idosos?

Atualmente a realidade das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) na região sul de Santa Catarina são muito precárias. São ambientes monótonos e que propõem pouca qualidade ambiental das edificações. Isso tudo atinge diretamente a saúde geriátrica.

Somos a geração responsável por desenvolver nosso país e prepará-lo para estas novas mudanças ligadas a gerontologia. Com o aumento da

medicina e consequentemente da saúde devemos fazer com que este novo paradigma chegue com cuidado na fase idosa. Devemos estar preparados para abrigar o aumento para 30% da população idosa (IBGE, 2012) oferecendo condições para que cheguem com muito mais saúde e qualidade do espaço.

O desenvolvimento da história nos propõe uma nova realidade e nós devemos propor uma nova resposta. É necessário reinventar a modo de morar e tratar os idosos. Hoje se faz necessário elementos e preocupações que a 50 anos atrás não existiam.

Com este propósito, os idosos podem ter mais autonomia do que os habitantes das ILPI's convencionais, e serem muito mais ativos na sua vida em sociedade. Desta forma, os cuidados com a saúde mental aliado à bons equipamentos de suporte à terceira idade, influenciarão para que os impactos psicológicos sejam reduzidos.

A arquitetura deve vir como elemento auxiliar em resposta às novas necessidades. Com a proposta de uma vila para idosos, é possível contar integração urbana, moradia e cuidados especiais em um só lugar.

Para estudo de localização, após o levantamento nas cidades da Região Sul de Santa Catarina, foi analisada a cidade de Forquilha/SC. Ela possui forte relação com a história e a preservação das etnias colonizadoras, além da preocupação por parte da cidade em obter caminhos acessíveis e alternativas modais de transporte. Sendo considerada um forte cenário para implantação da vila de idosos

## 3.1 Título

Vila de Idosos: Uma proposta de convívio urbano no centro de Forquilha/SC.

## 3.2 Temas

- Habitação para Idosos;
- Saúde e Hotelaria Geriátrica;
- Arquitetura para Idosos;
- Psicologia Ambiental.;
- Integração Social Urbana;
- Desenho Universal.

Com base no pensamento estruturalista de Herman Hertzberger, que crê na influência do projeto como fator de mudança social, a proposta deste trabalho vai além da Arquitetura. Ele é a resposta do papel do arquiteto em relação a qualidade ambiental e social dos idosos.

## 3.3 Objetivo Geral

Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de uma vila para abrigar Idosos da Região Sul de Santa Catarina na cidade de Forquilha/SC, integrando-os no meio urbano e preservando laços com a cultura local.

## 3.4 Objetivo Específico

- Desenvolver embasamento teórico para compreensão do perfil dos idosos, entendendo desta forma os melhores modelos de moradias e habitações;
- Analisar referenciais arquitetônicos como base no desenvolvimento do programa de necessidades e na compreensão dos fluxos das moradias para idosos;
- Compreender a importância dos idosos na sociedade atual, para deste modo desenvolver planos de integração urbana e preservação da cultura na cidade de Forquilha/SC;
- Analisar a cidade compreendendo as principais relações do recorte escolhido com a Vila de Idosos;
- Desenvolver um partido e posteriormente um anteprojeto arquitetônico de uma Vila, de modo suprir a carência de habitações de qualidade para idosos no Sul do estado de Santa Catarina.





### 3.5 Metodologia

A pesquisa bibliográfica a ser desenvolvida neste trabalho busca apresentar e explorar as formas de como a arquitetura influencia na psicologia ambiental dos idosos. Diagnósticos a respeito da saúde e ambiente buscam ser alcançados.

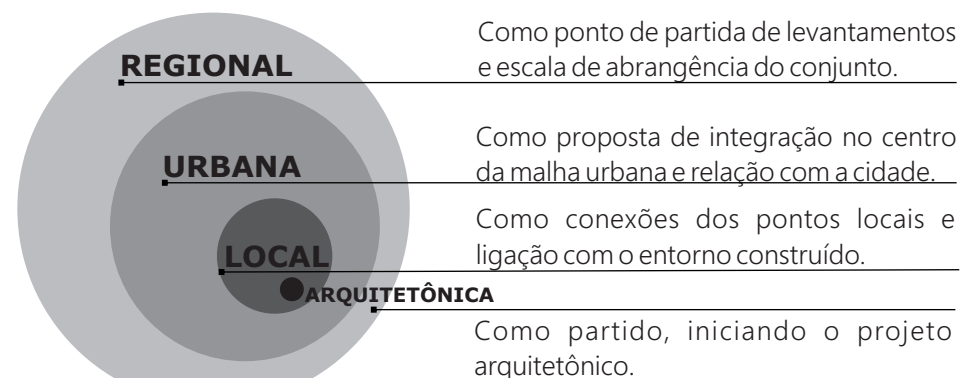
À metodologia do trabalho classifica-se pelo método projetual. Ele permite a aplicação da pesquisa em prática, através de um projeto arquitetônico para idosos, na cidade de Forquilha/SC.

Enquanto ao procedimento, irá realizar-se por meio de pesquisas, análises, visitas ao local, diagnósticos e anteprojeto. Estas ferramentas auxiliaram para o desenvolvimento do projeto arquitetônico embasado pelos métodos científicos da pesquisa.

Todo processo de estudo será organizado e representado neste livro, dentro dos procedimentos e normas acadêmicas da universidade.

### 3.6 Escalas de Abordagem

#### TC I



#### TC II

